

CONTRIBUIÇÃO AO CONTROLE DE QUALIDADE FARMACOGNÓSTICO DA MATÉRIA-PRIMA *GINKGO BILOBA* COMERCIALIZADA EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Bruna Martins Alcaças

Orientadora: Profa. Dra. Patricia Carvalho Garcia

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

Introdução: O *Ginkgo biloba* é uma planta chinesa com folhas em formato de leque com chanfradura na parte superior dando o aspecto de folha bilobada, o que deu origem a seu nome. Também conhecido como noqueira-do-Japão, árvore-avenca, apenas ginkgo ou ginco, usado no combate a radicais livres, na redução de tonturas, alívio de dores nas pernas e, principalmente, como intensificador de memória, tal efeito é atribuído aos flavonoides contidos no *Ginkgo*. Esses flavonoides são metabolitos secundários da planta e seriam responsáveis por sua ação como intensificador de memória devido ao aumento da circulação cerebral provocado por eles. O extrato seco é o resultado da pulverização das folhas secas, sendo assim, tem cor verde, amarelada, amarronzada ou até enegrecida, com odor suave característico, como a folha. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo contribuir para o controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, especificamente da matéria-prima *Ginkgo biloba* utilizada no interior do Estado de São Paulo, analisando aspectos das amostras para verificar se estas estavam de acordo com as exigências específicas. **Materiais e métodos:** Foram analisadas quatro amostras provenientes de farmácias de manipulação das cidades de Bauru, Lençóis Paulista e Jaú, em vez das 12 amostras previstas, devido à falta de colaboração dos estabelecimentos consultados, que voltaram atrás em sua decisão de fornecer ou comercializar o extrato seco de *Ginkgo biloba* para este fim; a maioria dos estabelecimentos alegou escassez de matéria-prima disponível para compra. Foi realizada identificação de

flavonoides por meio de testes com reagentes específicos, como a reação de Shinoda, reação com cloreto férrico e reação com hidróxido de sódio.

Resultados: Foi comprovada a presença de flavonoides em todas as amostras analisadas por meio de testes microquímicos qualitativos: reação com fragmento de magnésio metálico e ácido clorídrico. Na reação de Shinoda ou reação de Cianidina foi obtida a coloração avermelhada, indicando a positividade do teste; na reação com cloreto férrico foi obtida coloração esverdeada, típica de flavonóis e flavonas; e a reação com hidróxido de sódio apresentou colorações que iam do amarelo ao castanho, variando entre as amostras. **Conclusão:** Nesta pesquisa qualitativa, apesar da indisponibilidade da matéria-prima na região, as amostras estudadas indicam a qualidade do material disponível devido à efetiva presença dos flavonoides que, acredita-se, sejam os responsáveis pelos principais benefícios do *Ginkgo biloba*.